

Câmara Municipal de Platina ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fones/Fax: (18) 3354-1156 - 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: camaramunicipal@camaraplatina.sp.gov.br

ATA DA 16º SESSÃO ORDINÁRIA DA 16º LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, ESTADO DE SÃO PAULO, REALIZADA EM 26 DE SETEMBRO DE 2017.

Em vinte e seis de setembro de dois mil e dezessete, às dezenove horas, no prédio da Câmara Municipal de Platina, Estado de São Paulo, situada na Rua João de Souza Martins, quinhentos e trinta e oito – centro – presentes os vereadores: Adriana Martins da Silva Martins, Alexandre Roberto Nogueira, Carlos Eduardo da Costa Cassemiro, Clenil Mendes dos Santos, Gilberto Ferreira de Lima, Jarbas de Paula, Joacir Benedito Carro, Maurilio Silva-Fulaneto, Ozéias Pereira dos Santos e, sob a Presidência do Senhor ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA secretariado por ADRIANA MARTINS DA SILVA MARTINS, após constatar quorum legal, foi declarada aberta a DÉCIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA SEXTA **LEGISLATURA**, sendo determinado pelo Presidente que fosse lido a matéria constante para o EXPEDIENTE: 1) Votação da Ata da 15ª Sessão Ordinária realizada no dia 12/09/2017 aprovada por unanimidade; 2) Requerimento nº 113/2017 - Clenil e Ozéias - Aquisição de terrenos para construção de CRAS e UBS; 3) Requerimento nº 114/2017 − Clenil e Ozéias -Informações referentes aos furtos ocorridos em escola municipal; 4) Requerimento nº 115/2017 - Clenil e Ozéias - Garagem Municipal; 5) Requerimento nº 116/2017 - Clenil e Ozéias - Construção de casas - pessoas em situação de riscos; 6) Requerimento nº 117/2017 - Clenil e Ozéias - Classificação de Professores; Todos requerimentos foram deferidos pelo Presidente. 7) Moção de Aplausos nº 9/2017 - Joacir - Adauto Machado; Em discussão, Joacir comenta que conhece Adauto faz muitos anos, vê a dedicação com que trabalha em Platina e merece o reconhecimento. Diz que ficaria muito feliz se os colegas assinassem a Moção; Ozéias fala que apoia a moção e irá assinar, pois conhece a batalha que foi para trazer a rádio para o município e que isso ainda não terminou, Adauto ainda encontra muitas dificuldades e foi pedido ajuda ao Deputado Walter Ihoshi que prometeu fazer o possível. Sem mais, a moção foi aprovada por unanimidade. 8) Moção de Apoio nº 10/2017 − Joacir -Transporte ferroviário; O Vereador *Joacir* fala que é uma verba alta para a construção da malha ferroviária; que será bom para os municípios e que outros, como Echaporã, já apoiam. Em votação foi aprovada por unanimidade. 9) Parecer da CCJR ref. PLC 10/2017; 10) Parecer da COFC ref. PLC 10/2017; 11) Parecer da CCJR ref. PLC 11/2017; 12) Parecer da COFC ref. PLC 11/2017; 13) Parecer da CCJR ref. PLC 14/2017; 14) Parecer da CCJR ref. PLC 15/2017; 15) Parecer da COFC ref. PLC 15/2017; 16) Parecer da CCJR ref. PL 15/2017; 17) Parecer da COFC ref. PL 15/2017; 18) Parecer da COSPSECLT ref. PL 15/2017; 19) Parecer da CCJR ref. PL 16/2017; 20) Parecer da COFC ref. PL 16/2017; 21) Parecer da COSPSECLT ref. PL 16/2017; As emendas propostas nos pareceres ref. aos Projetos de Leis 15/17 e 16/17 foram colocadas em discussão, ninguém se manifestou. Em votação foram aprovadas por unanimidade. Não havendo mais nada para esse Expediente, o Presidente pede a leitura da matéria constante para a ORDEM DO DIA: Ozéias Requer vista do Projeto de Lei 17/2017 –

Executivo - que "Dispõe sobre a inclusão de obras de Construção do Centro Comunitário Juvenal Bernini, no PPA, LDO e abertura de crédito especial no orçamento programa para o exercício de 2017"; Clenil comenta que apoia o requerimento do colega por entender que deve ser melhor estudado, tendo em vista que existe um inquérito e corre risco de punições, por isso deve ser analisado antes de aprovar qualquer matéria em Plenário, ainda que seja um local aguardado pela população para ser usado em festas, reuniões, deve se ter cautela. Em votação, o requerimento de vista foi aprovado por unanimidade e o Projeto de Lei nº 17/2017 foi retirado da pauta. 1) Projeto de Lei Complementar nº 10/2017 − Executivo que "Autoriza o Poder Executivo a outorgar a concessão gratuita de uso de espaços públicos que especifica, e dá outras providencias"; Em discussão, Jarbas comenta que o bar da rodoviária esteve muito tempo abandonado e que vai ser muito bom ter uma pessoa cuidando. Em 1º e 2ª votação foi aprovado por unanimidade. O Presidente declara aprovado por unanimidade o PLC 10/2017. 2) Projeto de Lei Complementar nº 11/2017 – Executivo que "Dispõe sobre a criação de cargos no quadro de funcionários da Prefeitura Municipal"; Em discussão Adriana fala que é contra o projeto por não ver necessidade de abrir mais uma cargo, como já tinha sido falado, melhor esperar a aposentadoria da atual funcionaria, entende ser desnecessário no momento. Joacir fala que já até acompanhou a funcionaria ao INSS, já foi dada a entrada na aposentadoria, que se não tivesse necessidade o Prefeito não teria feito o pedido. Gilberto entende que é melhor já deixar tudo certo para quando for chamar não deixar faltar atendimento, até porque não vai chamar o funcionário agora. Clenil levanta a questão sobre a quantidade de funcionários dizendo não saber como pode haver três funcionários auxiliares de dentista sendo que existe apenas um cargo, que gostaria de saber a explicação para isso, questiona: Será que a pessoa está trabalhando de graça como voluntária??; fala que se o projeto viesse explicado certo qual a situação desse cargo seria mais fácil para estudar e aprovar. Ozéias diz que na sessão passada o vereador Joacir já tinha comentado que a funcionaria estava dando entrada na aposentadoria, e essas coisas demoram, passa por pericia, pode demorar para aposentar. Fala que do jeito que as coisas andam não tem como aprovar cargos rapidamente, deve ser também um concurso transparente e que estará fiscalizando. Joacir explica que apenas comentou que havia sido agendado e que só agora que deu entrada na aposentadoria, que respeita a opinião dos colegas e que seu voto é a favor. Em 1º e 2º votação foi aprovado por seis votos a três. O Presidente declara aprovado o PLC 11/2017. 3) Projeto de Lei Complementar nº 14/2017 - Executivo que "Altera o artigo 14 da Lei Complementar nº 113/2014 de 17/03/2014, com a finalidade de reduzir a fração mínima de parcelamento, exclusivamente para a Regularização Fundiária Urbana, no Bairro Vila Nova, nesta cidade de Platina, Estado de São Paulo, na forma que especifica"; Sem manifestação nas duas discussões. Em 1º e 2º votação foi aprovado por unanimidade. O Presidente declara aprovado por unanimidade o PLC 14/2017. 4) Projeto de Lei Complementar nº 15/2017 - Executivo que "Altera e acrescenta dispositivos da Lei Complementar nº 92/2007, de 13 de dezembro de 2007, alterada pela Lei Complementar nº 127/2015 de 10 de dezembro de 2015, que aprova o Código Tributário do Município de Platina"; sem discussão, foi aprovado por unanimidade na 1ª e 2ª votação. O Presidente



Câmara Municipal de Platina ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fones/Fax: (18) 3354-1156 - 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: camaramunicipal@camaraplatina.sp.gov.br

declara aprovado por unanimidade o PLC 15/2017. 5) Projeto de Lei nº 15/2017 que "Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Platina/SP para o quadriênio 2018 a 2021 e dá outras providencias"; Em discussão ninguém se manifestou. Em votação foi aprovado por unanimidade. O Presidente declara o PL 15/2017 aprovado por unanimidade. 6) Projeto de Lei nº 16/2017 que "Estabelece as diretrizes a serem observadas na elaboração da Lei Orçamentária do Município para o exercício de 2018 e dá outras providencias". Em discussão ninguém se manifestou. Em votação foi aprovado por unanimidade. O Presidente declara o PL 16/2017 aprovado por unanimidade. Não havendo mais nada para a Ordem do Dia, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores: *Clenil* comenta que o CRAS precisa de um espaço adequado para as famílias, pois por questão de espaço o trabalho é dificultado; o UBS deve ter mais de quarenta anos de construção precisa de um terreno para construir um novo, não adianta ficar reformando porque não tem mais o que fazer para melhorar; o vereador diz que o governo despejou mais de noventa famílias no município e não deu estrutura para acolher, aumentou a população e os atendimentos em escolas, centro de saúde e assistência social continua do mesmo jeito, prejudicando os serviços; fala de uma verba de trezentos mil que deve vir para o município, os vereadores Adriana e Ozéias foram atrás, pode ser que a prefeitura perca novamente verbas por falta de projetos, como foi o caso do novo centro de saúde, perdeu por falta de terreno adequado, por medição, isso foi incompetência de funcionário que deveria ter visto tudo direito antes de ir mandando documentos. Adriana comenta que ouviu que o prédio do centro de saúde pertence ao Estado e ficou na dúvida se é Municipal ou Estadual. A vereadora diz que caso seja mesmo pertencente ao Estado, sugere a troca entre os terrenos Centro de Saúde com o da Delegacia, que tem espaço amplo e é da Prefeitura. Clenil fala sobre os furtos que ocorreram na escola municipal, que deve ser apurado porque até hoje não teve solução. A família do rapaz que foi culpado jura até hoje que não foi, nada foi apurado direito, isso deveria ser feito com mais cautela evitando prejudicar inocentes. Sobre a construção de casas para as pessoas que moram em áreas de risco, Clenil fala que a assistência social não pode mais realizar as melhorias nas casas como era antes; as casas deveriam ser construídas pela Prefeitura e ficar em posse também, pois assim que for desocupada poderá servir para outra pessoa; referente a garagem municipal diz ser importante e que existe lei federal que fala que a garagem deve ser externa; o ônibus da prefeitura fica parado na rua em frente à igreja e isso causa transtornos, pessoas idosas não tem como parar perto da igreja precisando andar com dificuldade para ir ao culto. Os veículos causam poluição tanto sonora quanto ambiental e o Prefeito deveria dar mais atenção para isso. Joacir explica que o centro de saúde é municipal, pois foi doado em 1990 pelo Fleury; que antes vinham verbas para a Prefeitura agora não está vindo mais e o social não consegue trabalhar direito. Ozéias fala sobre a atividade delegada, que a emenda foi aprovada e assim que a receita do município aumentar poderá ser colocada em prática, que continuará lutando por essa causa por entender que será muito importante mais uma viatura para o município. Sobre a emenda de trezentos mil explica que o Deputado vai dividir o valor em duas vezes, uma esse ano outra ano que vem, infelizmente foi cancelado, a engenheira respondeu que não daria certo pois

esse projeto não poderia ter o valor parcelado, a assessoria do deputado esclareceu que não seria por esse motivo que a verba não viria, não entendendo assim o motivo certo, mas que a engenheira deveria ver o que precisa antes para não perder mais verbas para o município. Ozéias disse que o projeto das secretarias foi aprovado nesse Plenário, que não concorda com essa decisão por ver esse projeto com outro entendimento, por isso, protocolou no Ministério Público para que seja decidido lá se isso está realmente certo ou não e também será protocolado no Tribunal de Contas. Alexandre comenta que protocolou pedido na prefeitura para saber como estava a situação financeira, sendo respondido que está tudo bem, no verde, conforme os demonstrativos que está em mãos. Fala que é uma vergonha uma contadora fazer isso, mandar demonstrativos como se a Prefeitura estivesse devendo tudo no vermelho e depois assinar outro com uma situação inversa. Ozéias diz q tem o demonstrativo da Prefeitura no vermelho assinado pela contadora em mãos também e agora não sabe o que está certo, e que a funcionária deveria ser responsabilizada por isso. Adriana diz que a contadora esteve presente na reunião realizada na Câmara e que explicou que a Prefeitura estava com déficit de mais de quinhentos mil reais, mostrando os papéis a todos. Ozéias fala que juntou os balancetes e enviou ao Ministério Público. Diz que os balancetes são enviados para a Câmara e que eles, vereadores, não estão acompanhando direito. Que foi falado por ela, nesta Câmara, que a Prefeitura estava com Déficit de quatrocentos e dezesseis mil reais, explicado e confirmado por ela, contadora, quem estiver errado terá que arcar com as consequências, pois não entende esse "rolo" sendo que a Prefeitura possui contadora e ainda uma assessoria contábil. Joacir diz que a Câmara possui funcionários competentes, tem Diretor, advogado, secretárias e mesmo assim chamam os funcionários da Prefeitura que trazem documentos tentando manipular e causar tumulto, por ele isso não acontecerá mais, não quer mais ouvir explicações de funcionário que não seja os da Câmara. A contadora passou documentos errados e como vereadores transmitiram a informação de forma errada para o povo, fazendo o Prefeito ser muito criticado e os vereadores também. Gilberto comenta que quem está na política é criticado mesmo, quem não quer críticas não entre em política. Maurílio diz não entender como uma contadora pode assinar dois demonstrativos totalmente diferentes; fala que a população tem elogiado muito o trabalho do Prefeito sobre as pedras da estrada, que ficou muito bem feito; que acredita na honestidade do Prefeito, que é um homem consciente e sabe que os municípios todos estão em crise, que foi a Marilia em uma reunião com carro particular para não gastar com o carro oficial. Ozéias não se conforma com as contas da Prefeitura, pois todo demonstrativo que tem vindo da contadora Franciele tem mostrado que a Prefeitura está no vermelho, que o impacto assinado pela contadora mostrou que o índice estava acima do limite quando estava estudando o projeto das Secretarias e como pode estar tudo certo desde o começo? Clenil diz existir muitas divergências que o Prefeito deveria correr atrás de acertar isso urgente e ver o que está acontecendo com a contadora e assessoria, um põe a culpa no outro e ninguém sabe mais o que é certo. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente declara encerrada a presente Sessão, comunicando que a próxima Sessão Ordinária será dia dez de outubro de dois mil e dezessete, às dezenove horas. Eu,



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fones/Fax: (18) 3354-1156 - 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: camaramunicipal@camaraplatina.sp.gov.br

Adriana Martins da Silva Martins, 1ª Secretária da Mesa, lavrei a presente Ata, que após aprovada vai assinada por mim, e pelos demais componentes da Mesa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, "Plenário Vereador Ataliba Nogueira de Souza", 26 de setembro de 2017.

ale sande & Mapren Alexandre Roberto Nogueira **Presidente**

Adriana Martins da Silva Martins 1º Secretária

Ozéias Pereira dos Santos Vice-Presidente

Carlos Eduardo da Costa Cassemiro 2º Secretário